

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL 2 – ARTES

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:	O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:
<p>1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</p> <p>2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada.</p> <p>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova.</p> <p>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta.</p> <p>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta.</p> <p>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</p> <p>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</p> <p>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</p>	<p>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</p> <p>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</p> <p>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</p> <p>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</p> <p>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</p> <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p>www.facetconcursos.com.br</p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

DIDÁTICA

1. Dos tratados clássicos de Comenius — que estruturam a didática como ordenação racional dos processos de ensinar — às perspectivas pragmatistas de Dewey — que situam aprendizagem na experiência socialmente situada — a didática brasileira incorporou leituras críticas que articulam trabalho docente, mediação e historicidade (Saviani, Libâneo). Na atualidade, políticas como a BNCC, dispositivos legais (LDB, ECA, PNE) e demandas por inclusão, tecnologias digitais e equidade tensionam a função social da escola e requerem coerência entre planejamento, avaliação e ética profissional. Nesse contexto, considere os desafios epistemológicos da docência enquanto prática intelectual situada.

Assinale a alternativa correta.

- a) A adoção de currículos prescritivos elimina contradições entre projetos pedagógicos, dispensando interpretação crítica das finalidades educativas.
- b) A centralidade da experiência, na tradição pragmatista, inviabiliza articulações com normativas contemporâneas de direitos e equidade.
- c) A didática crítica supõe que a mediação docente atue apenas na dimensão técnica do ensino, sem implicações éticas ou políticas na formação.
- d) A articulação entre políticas curriculares, fundamentos legais e mediação docente exige compreensão histórica das finalidades sociais da educação.
- e) O planejamento de ensino perde relevância diante da padronização promovida por matrizes nacionais de competências.

2. LDB/1996 orienta princípios e organização da educação; ECA/1990 assegura proteção integral; PNE/2014 define metas; códigos de ética instituem deveres profissionais. A docência supõe responsabilidade pedagógica e jurídica, confidencialidade, avaliação justa e zelo por acessibilidade. Freire lembra que “não há ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino” coerência ética entre o que se diz e o que se faz.

Assinale a alternativa correta.

- a) O PNE restringe-se à educação superior, sem metas para a educação básica.
- b) A ética docente implica justiça avaliativa, sigilo e respeito à diversidade.

- c) A avaliação pode discriminar estilos linguísticos se o conteúdo for dominado.
- d) A LDB autoriza dispensar planejamento quando a escola adota BNCC.
- e) O ECA isenta o docente de comunicar violações de direitos identificadas.

3. No diálogo entre teorias da aprendizagem, Pavlov modela respostas a partir de associações entre estímulos; Skinner descreve contingências comportamentais estruturadas pelas consequências; Ausubel situa a aprendizagem significativa na ativação de subsunçores e na elaboração de organizadores prévios; Vygotsky compreende a Zona de Desenvolvimento Proximal como espaço de coatividade, em que a mediação orienta deslocamentos qualitativos do pensamento. Considerando essas bases teóricas, avalie as proposições.

I. Subsunçores e organizadores prévios ampliam a ancoragem conceitual ao estabelecerem vínculos entre estruturas cognitivas e novos conteúdos.

II. O condicionamento operante descreve aprendizagem em função das contingências relacionais estabelecidas entre ação e consequências sistematicamente manipuladas.

III. A ZDP envolve interações que reorganizam processos psicológicos superiores, ainda que tais interações possam ocorrer com graus variados de apoio e autonomia.

IV. O reforço negativo descreve retirada de estímulo aversivo, podendo alterar frequência de comportamentos sem necessariamente equivaler a procedimentos punitivos.

Assinale a sequência correta.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – F
- c) F – V – V – V
- d) V – V – V – F
- e) V – V – V – V

4. Para Ausubel, a aprendizagem significativa depende de subsunçores capazes de integrar novos conteúdos; para Vygotsky, a mediação cultural e a ZDP estruturam movimentos em que o sujeito opera inicialmente com apoio para, gradualmente, autonomizar procedimentos. Em contexto escolar, essa articulação exige diagnóstico prévio, seleção de tarefas gradualmente desafiadoras, rotinas de mediação, critérios explícitos e avaliação formativa, alinhando competência conceitual e desenvolvimento de funções psicológicas superiores. Assinale a alternativa correta.

- a) A introdução de conteúdos por organizadores prévios deve ser limitada, pois tende a reduzir a autonomia cognitiva nos estágios iniciais de aprendizagem.
- b) A mediação sociocultural atua como processo relacional que reorganiza modos de pensar, podendo assumir diferentes formatos conforme a natureza da tarefa.
- c) A ZDP corresponde a uma fase de domínio pleno, em que o estudante executa procedimentos independentemente de apoios externos.
- d) A aprendizagem significativa envolve sobretudo repetição formal de definições, cujo valor reside na estabilidade linguística das formulações teóricas.
- e) A função do mediador consiste em substituir o estudante em tarefas complexas até que este alcance autossuficiência técnica.

5. A BNCC articula competências como mobilização integrada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em situações socialmente situadas. Libâneo descreve matrizes curriculares diversas — tradicional, crítica, integrada — que exigem coerência entre decisões pedagógicas, planejamento coletivo e garantia dos direitos de aprendizagem. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) A abordagem por competências envolve articulação entre saberes conceituais, modos de atuação, disposições éticas e formas colaborativas de participação.
- b) A autonomia curricular pode incorporar trajetórias autorais que dialogam com necessidades locais e ampliam repertórios formativos específicos.
- c) A BNCC pode ser interpretada como eixo organizador de práticas investigativas que valorizam percursos diferenciados e produções culturais diversas.
- d) O currículo integrado pode promover articulações epistemológicas entre áreas, favorecendo leituras transdisciplinares de problemas educativos.
- e) As concepções críticas podem enfatizar processos interpretativos que ampliam repertórios de análise, leitura de contexto e participação social.

6. A aula expositiva, na tradição didática sistematizada por Libâneo, não se restringe à transmissão unilateral: ela opera como dispositivo de organização conceitual, estabilização de esquemas explicativos e articulação entre síntese e problematização. Seu valor reside na capacidade de produzir alinhamento cognitivo, mobilizando exemplos, modelização, reformulação, generalização e recorrência, desde que integrada a procedimentos dialógicos ou de exploração ativa. No currículo

contemporâneo, mantém relevância quando articulada com objetivos de aprendizagem, mapa conceitual e retomadas estruturantes.

Assinale a alternativa plenamente compatível com essa compreensão da aula expositiva.

- a) A exposição prioriza a linearidade discursiva contínua, exigindo supressão de digressões explicativas para evitar desvios na progressão temática do conteúdo.
- b) A exposição atua como eixo de estruturação conceitual que organiza generalizações, destaca relações internas e prepara o terreno para atividades exploratórias subsequentes.
- c) A exposição demanda centralidade permanente, funcionando como método hegemônico e autosuficiente para todos os componentes curriculares da educação básica.
- d) A exposição opera fundamentalmente por reiteração cumulativa, dispensando análise de conceitos-chave e modelizações que conectem ideias abstratas.
- e) A exposição deve reduzir intervenções e exemplificações para assegurar máxima neutralidade metodológica e uniformidade interpretativa.

7. PBL, Aprendizagem por Projetos, Sala Invertida e gamificação reorganizam o tempo pedagógico, articulam investigação, colaboração e síntese, e demandam coerência entre objetivos, estratégias e avaliação. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Situações de projeto podem integrar investigação, critérios públicos de qualidade e produção compartilhada orientada por objetivos formativos.
- b) A dinâmica do PBL pode articular problemas autênticos, estudo dirigido e acompanhamento tutorial em ciclos progressivos.
- c) A gamificação pode criar percursos orientados por desafios alinhados aos objetivos formativos e indicadores de aprendizagem.
- d) A sala invertida pode reservar o encontro presencial para análise colaborativa, resolução de tarefas complexas e revisão crítica de conteúdos.
- e) Ambientes ativos podem articular investigação, curadoria de fontes e processos avaliativos contínuos integrados ao desenvolvimento das tarefas.

8. Analíticas de aprendizagem podem apoiar regulação pedagógica; IA exige curadoria, critérios e proteção de dados conforme LGPD; EaD de qualidade envolve interatividade, tutoria e acompanhamento. Indique V/F.

I. Analíticas podem oferecer evidências interpretáveis para orientar intervenções pedagógicas contextualizadas.

II. Sistemas de IA podem apoiar personalização desde que integrados a mediação docente e critérios pedagógicos.

III. A LGPD estabelece princípios como finalidade, adequação, necessidade, transparência e consentimento.

IV. A EaD de qualidade articula interação, tutoria sistemática e acompanhamento longitudinal.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – V
- c) V – F – V – V
- d) F – V – V – F
- e) F – F – V – V

9. A avaliação diagnóstica orienta planejamento; a formativa regula processos; a somativa certifica resultados. Autores como Luckesi, Perrenoud e Black & Wiliam defendem práticas criteriosas, rubricas e tarefas autênticas. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Processos contínuos podem articular devolutivas específicas, sínteses parciais e ajustes de percurso de acordo com evidências emergentes.
- b) A avaliação diagnóstica pode gerar mapas iniciais que permitem planejar progressões e identificar repertórios conceituais.
- c) A somativa pode certificar desempenhos por meio de instrumentos diversos articulados a critérios públicos de qualidade.
- d) Portfólios podem compor percursos avaliativos quando articulados a objetivos, descritores e revisão processual.
- e) Rubricas tornam visíveis os critérios, estruturam julgamentos e ampliam consistência entre avaliadores.

10. Investigações de Hattie & Timperley, Shute e Wisniewski indicam que a efetividade do feedback decorre de sua estrutura epistemicamente situada: definição explícita de metas (feed-up), análise criterial do desempenho atual (feedback) e orientações prospectivas (feed-forward). Em abordagem dialógica freireana, a devolutiva articula criticidade, ética e corresponsabilidade, evitando práticas que reforcem assimetrias ou produzam constrangimento performático.

Assinale a alternativa integralmente compatível com esse enquadramento.

- a) Devolutivas estruturadas em metas, estado e próximos passos articulam regulação cognitiva e diálogo ético, favorecendo reorganização consciente das estratégias de aprendizagem.
- b) A intensificação de comentários amplos e sintéticos tende a estabilizar percepções

globais, reforçando autorregulação por meio de valorações gerais e imediatas.

- c) A postergação estratégica do retorno avaliativo pode favorecer maturação reflexiva, permitindo que estudantes reorganizem expectativas antes de receberem orientação formal.
- d) A ênfase em apreciações pessoais do desempenho amplia engajamento, produzindo vínculos afetivos que substituem critérios e parâmetros previamente estabelecidos.
- e) A negociação das metas avaliativas é suficiente para garantir consistência formativa, dispensando devolutivas analíticas sobre o processo desenvolvido.

11. Pesquisas sobre gestão da convivência (Perrenoud, Rogers, Libâneo) apontam que ambientes instrucionais previsíveis, construídos dialogicamente e orientados por expectativas claras, reduzem incidência de conflitos e sustentam engajamento. Empatia profissional, organização do trabalho pedagógico e rotinas significativas compõem dispositivos preventivos, mobilizando dimensões socioemocionais e cognitivas. Assinale a alternativa totalmente coerente com essa perspectiva.

- a) Procedimentos coletivamente estruturados e comunicados promovem estabilidade interacional, permitindo que expectativas compartilhadas sustentem decisões pedagógicas cotidianas.
- b) Modelos centrados em respostas episódicas ampliam a responsividade, favorecendo ajustes rápidos e flexibilização de normas diante de situações emergentes.
- c) A adoção de práticas altamente imprevisíveis tende a diversificar repertórios de interação, estimulando autonomia mesmo em grupos heterogêneos.
- d) A construção de expectativas mínimas e abertas pode favorecer experimentação, reduzindo a necessidade de rotinas formais e de parâmetros de convivência.
- e) A heterogeneidade demanda estratégias improvisadas, pois rotinas estruturadas tendem a limitar expressões e perfis de aprendizagem distintos.

12. A literatura sobre educação inclusiva (LDB; ECA; Política Nacional de Educação Especial; Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência) compreende inclusão como princípio normativo e pedagógico. O AEE constitui atendimento complementar, vinculado a análise de barreiras; adaptações razoáveis e acessibilidade material/atitude integram o desenho instrucional orientado à equidade. Indique V/F e assinale a sequência coerente com esse arcabouço.

I. A inclusão constitui fundamento legal e orienta práticas pedagógicas integradas.

II. O AEE atua articulado à sala comum, colaborando para ampliar participação e acesso.

III. Adaptações curriculares podem ser previstas para responder a demandas específicas e garantir condições equitativas.

IV. Barreiras atitudinais configuram obstáculos significativos à participação plena.

- a) F – V – V – F
- b) V – F – F – V
- c) V – F – V – V
- d) V – V – F – F
- e) F – F – V – V

13. As funções executivas – memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva – interagem com processos socioculturais de mediação (Vygotsky), influenciando autorregulação. Intervenções psicopedagógicas robustas articulam andamiaje, rotinas visuais, instrução estratégica e monitoramento reflexivo, compondo uma ecologia de aprendizagem situada (Diamond; Meltzer; BNCC). Assinale a alternativa plenamente alinhada a esse enquadramento.

- a) A autoavaliação tende a introduzir ruído interpretativo em tarefas analíticas, reduzindo consistência de julgamentos sobre o próprio desempenho.
- b) O prolongamento indefinido do andamiaje tende a consolidar estabilidade procedimental, permitindo que estratégias anteriores permaneçam operantes independentemente do domínio.
- c) A memória de trabalho atua como componente periférico na compreensão, atuando apenas em tarefas mecânicas de curto alcance.
- d) Rotinas visuais e instrução estratégica estruturam o monitoramento do próprio processo, favorecendo decisões autonômicas fundamentadas em pistas cognitivas explícitas.
- e) Estratégias metacognitivas, quando aplicadas isoladamente, constituem substitutivo suficiente para processos de mediação social e cultural.

14. No Design Thinking educacional, ciclos iterativos articulam empatia, definição de problemas, ideação, prototipagem e teste. A lógica processual enfatiza compreensão profunda do usuário, construção colaborativa e validação real de hipóteses. A aprendizagem emerge da interação entre análise, criatividade e avaliação situada (Brown; Razzouk & Shute). Assinale a alternativa integralmente compatível com esse enquadramento.

- a) A prototipagem deve ocorrer apenas após conclusão do projeto, assegurando estabilidade antes de qualquer experimentação.
- b) A expansão de protótipos independentes de diagnóstico permite acelerar a ideação,

superando limites impostos pela análise inicial do problema.

- c) A testagem preliminar é opcional, pois ideias consistentes tendem a funcionar sem validação com usuários ou revisão iterativa.
- d) A etapa de empatia opera sobretudo como análise subjetiva, dispensando instrumentos de observação, entrevista ou mapeamento contextual.
- e) Empatia e definição estruturam mapas de necessidades e parâmetros funcionais, orientando ideação e ensaios prototípicos em ciclos avaliativos contínuos.

15. A literatura sobre Educação 4.0 articula personalização criterial, inteligência artificial explicável, curadoria docente e proteção de dados orientada pela LGPD. Modelos híbridos dependem de mediação humana capaz de integrar competências contemporâneas (cognição, colaboração, criatividade) a dispositivos digitais. Rubricas e parâmetros transparentes favorecem coerência avaliativa. À luz desse enquadramento, escolha a alternativa integralmente compatível com os marcos teóricos e regulatórios contemporâneos.

- a) A adoção de plataformas híbridas fortalece percursos diversificados, alinhando competências criativas a estímulos multimodais e a objetos de aprendizagem responsivos.
- b) A incorporação de IA tende a reorganizar fluxos pedagógicos em torno da automação de sequências didáticas, priorizando escalabilidade em ciclos curriculares estendidos.
- c) A personalização amplia trajetórias individuais ao modular progressões, reforçando a autonomia de estudantes experientes na definição de metas e instrumentos avaliativos.
- d) A expansão de recursos adaptativos favorece mapeamentos contínuos, permitindo reorganizações curriculares orientadas por dados de uso e padrões de engajamento.
- e) A mediação docente qualifica a personalização ao combinar padrões comuns, explicabilidade algorítmica e critérios formativos que orientam tarefas de complexidade crescente.

16. No campo da pesquisa educacional, a pesquisa-ação integra diagnóstico, intervenção e reflexão situada (Thiollent); métodos mistos possibilitam articulação de matrizes quantitativas e qualitativas com triangulação estruturada (Creswell); a confiabilidade e a validade sustentam inferências robustas; a ética da pesquisa requer consentimento informado, proteção de dados e justificativas metodológicas.

Indique V/F e marque a sequência que preserva a correta integração conceitual dos quatro enunciados.

I. A pesquisa-ação articula ciclos reflexivos que aproximam análise situacional, intervenção planejada e revisão sistemática da prática educativa.

II. A confiabilidade e a validade sustentam a qualidade de inferências quantitativas e favorecem interpretações consistentes em séries analíticas.

III. Métodos mistos estruturam integrações planejadas que reforçam coerência teórica e ampliam alcance explicativo por triangulação criterial.

IV. A ética da pesquisa envolve consentimento, proteção de dados pessoais e explicitação das condições sob as quais evidências serão analisadas.

a) V – V – V – V

b) V – V – F – V

c) V – F – V – V

d) F – V – V – F

e) F – F – V – V

17. Schön descreve reflexão-na-ação e reflexão-sobre-a-ação como modos de produção de conhecimento situado. Comunidades de prática (Wenger; Lave) consolidam repertórios profissionais compartilhados. O PNE orienta metas de formação docente, e Libâneo destaca o trabalho coletivo como estruturante do desenvolvimento profissional. Escolha a alternativa inteiramente coerente com esses referenciais.

- a) A reflexão-na-ação favorece ajustes imediatos, enquanto a reflexão-sobre-a-ação tende a substituir etapas estruturais do planejamento sistemático.
- b) Processos reflexivos tendem a reorganizar práticas individuais, reduzindo a necessidade de articulação entre metas institucionais e políticas de formação.
- c) Percursos de desenvolvimento profissional se fortalecem quando a investigação ocorre de forma autônoma, desvinculada do projeto pedagógico coletivo.
- d) Comunidades de prática ampliam repertórios profissionais ao relacionar análise de aulas, investigação compartilhada e ciclos reflexivos que reorientam saberes docentes.
- e) A pesquisa-ação opera essencialmente como relato descritivo, contribuindo marginalmente para a construção de conhecimento institucionalizado.

18. A presença de IA generativa na produção textual discente tensiona autoria, integridade e rastreabilidade. Políticas de uso responsável requerem explicitação de processos, registro das etapas, feedback criterial e reconstrução formativa. A avaliação mediadora (Luckesi, Perrenoud) e a pedagogia dialógica (Freire) enfatizam acompanhamento, consciência crítica e corresponsabilidade. Assinale a alternativa integralmente consistente com esse enquadramento teórico e ético.

- a) A retirada integral de tecnologias digitais restabelece parâmetros tradicionais, preservando coerência avaliativa em ambientes escolares diversificados.
- b) A reestruturação do texto por meio de ferramentas gerativas reforça autonomia, dispensando acompanhamento, registro explicativo e pactuação de critérios.
- c) A validação imediata de textos mediada por IA tende a substituir processos de revisão, consolidando modelos de autoria baseados em eficiência algorítmica.
- d) A abordagem disciplinar intensificada favorece responsabilização, ampliando efeitos de controle e fortalecendo padrões normativos em produções escritas.
- e) A reescrita orientada com registro processual permite reconstrução consciente da autoria, articula critérios avaliativos e fortalece integridade em diálogo formativo.

19. A implementação curricular demanda articulação entre BNCC, PNE, LDB e contextos socioterritoriais. A escola constrói percursos formativos situados, registra decisões, mobiliza planejamento participativo e avalia coerência entre direitos de aprendizagem, equidade e critérios formativos. Esses processos dependem de leitura crítica de diretrizes e negociação coletiva. Assinale a alternativa que sintetiza de maneira plenamente coerente esse quadro.

- a) Os referenciais nacionais se consolidam como matrizes universais, dispensando análise territorial e integração às dinâmicas socioculturais da comunidade escolar.
- b) A organização curricular amplia flexibilidade institucional quando desobriga a contextualização e prioriza apenas alinhamento formal aos documentos nacionais.
- c) O planejamento participativo articula competências gerais, metas do PNE e princípios da LDB, assegurando coerência entre direitos de aprendizagem e percursos locais.
- d) A autonomia curricular escolar se fortalece ao decrescer o uso de rubricas, indicadores comuns e registros que orientam progressão e análise de aprendizagem.
- e) A formalização curricular alcança consistência quando dissocia metas nacionais de demandas locais, priorizando exclusivamente habilidades isoladas.

20. Estudantes com TEA e altas habilidades podem vivenciar sobrecarga sensorial em situações de exposição pública. A UDL recomenda múltiplos meios de ação/expressão, regulação ambiental e flexibilização temporal. Documentos escolares registram AEE, análise de barreiras e adaptações razoáveis, articulando equidade, participação e desenho pedagógico

responsivo. Assinale a alternativa integralmente consistente com esse enquadramento.

- a) A utilização de formatos únicos favorece previsibilidade, fortalecendo comparabilidade entre desempenhos e reduzindo a necessidade de adaptações.
- b) A ampliação do tempo avaliativo tende a uniformizar exigências, consolidando práticas equivalentes entre estudantes com diferentes perfis sensoriais.
- c) Ajustes ambientais, alternativas de expressão e reorganização temporal favorecem participação plena, articulando UDL, AEE e parâmetros inclusivos institucionais.
- d) A reconstrução de rotinas avaliativas privilegia modalidades orais como critério central, garantindo alinhamento com metas de exposição pública.
- e) A análise de apoio deve concentrar-se na intervenção do AEE, que estabelece parâmetros essenciais independentemente da mediação da sala comum.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Eisner (2002) descreve o ensino de Arte como experiência formativa que amplia percepção, imaginação e pensamento crítico, deslocando o foco técnico-instrumental para um horizonte epistemológico. Qual formulação permanece mais fiel a esse enquadramento?

- a) Práticas estilísticas canônicas, tomadas como matriz de produção cultural, compõem o eixo de estabilidade pedagógica e legitimidade disciplinar.
- b) Repertórios historiográficos e referências de escola constituem a base de construção identitária, com ênfase em continuidade e ordenação curricular.
- c) Processos técnicos de expressão, tratados como fundamento metodológico, sustentam o desenvolvimento criativo e a aquisição de habilidades artísticas.
- d) Ampliação da percepção e da imaginação, em vínculo com autoria crítica e sensibilidade cultural, orienta a Arte como campo de conhecimento.
- e) Repertório cultural denso, conduzido por leitura hermenêutica sofisticada, circunscreve experiências autorais no interior de tradições estabelecidas.

22. Para Didi-Huberman (2005), imagens sobrevivem em tempos heterogêneos (Nachleben), portando camadas de memória e resistência; no ensino de Arte, isso convoca uma hermenêutica do anacronismo crítico. Qual alternativa expressa de modo mais adequado essa chave interpretativa?

- a) Visualidade presente e circunstâncias de recepção situacional definem o valor pedagógico e cultural das imagens em circulação escolar.
- b) Funções representacionais, entendidas como registro estético, orientam repertórios e métodos, com ênfase em classificação e descrição formal.
- c) Estatutos documentais, tomados como referência, delimitam leituras críticas e autorizações didáticas em abordagens de matriz histórica.
- d) Temporalidades concorrentes, lidas em camadas, introduzem deslocamentos de sentido e abrem percursos interpretativos em contexto formativo.
- e) Sobrevivências anacrônicas, articuladas a memória e resistência, convertem a imagem em lugar de conflito histórico e elaboração pedagógica.

23. As DCNs de Arte (2013) indicam integração de linguagens, processos criativos, reflexão e comunicação, com atenção a interdisciplinaridade, diversidade cultural e formação estética. Qual alternativa traduz com maior precisão essa diretriz?

- a) As DCNs orientam integração de linguagens artísticas, articulando processos estéticos, comunicacionais e reflexivos em chave crítica.
- b) O ensino de Arte mobiliza repertórios técnicos e criativos, sustentando práticas que dialogam com tradições culturais e novos contextos.
- c) A área de Arte estabelece experiências estéticas e comunicacionais que favorecem a construção de saberes em múltiplas dimensões.
- d) A disciplina de Arte desenvolve linguagens em diálogo com projetos pedagógicos que conjugam diversidade e interdisciplinaridade.
- e) O campo da Arte organiza percursos formativos que relacionam criatividade, cultura e reflexão como dimensões educativas.

24. Barbosa (2010) lê a Educação em Arte como prática cultural que articula sensibilidade, cognição e crítica social, entendendo a experiência estética como formação para a cidadania. Qual proposição condensa com maior fidelidade essa função social?

- a) A área artística consolida linguagens e práticas simbólicas que vinculam formação estética a projetos sociais de cultura.
- b) A disciplina de Arte constitui campo pedagógico que relaciona repertórios técnicos e tradições estéticas a processos formativos.
- c) O ensino de Arte mobiliza experiências culturais e históricas que estruturam identidades em perspectiva educativa.

- d) A Educação em Arte é entendida como prática cultural que articula cognição, sensibilidade e crítica social, formando para cidadania.
- e) A prática de Arte na escola integra sensibilidades e repertórios culturais em itinerários pedagógicos de aprendizagem.

25. Em A distinção (1979), Bourdieu argumenta que o gosto artístico resulta de construção social, mediada por capitais culturais, legitimando diferenças e hierarquias; a escola pode reproduzir ou tensionar esse mecanismo. Qual alternativa se alinha com rigor a essa leitura?

- a) Experiência subjetiva de fruição, tomada individualmente, fornece a medida de valor estético e independe de formação social.
- b) Preferências estéticas, tomadas como signos culturais, organizam identidades e repertórios em circuitos de sociabilidade.
- c) Construção social do gosto, mediada por capitais culturais, estrutura distinções simbólicas e legitima desigualdades.
- d) Fruição artística, concebida como prática cultural, incentiva trajetórias formativas em coletividades de referência.
- e) Apreciações, distribuídas entre valores individuais e coletivos, orientam critérios de seleção e consagração artística.

26. Rancière (2004), em O espectador emancipado, propõe que a emancipação estética ocorre quando o sujeito assume papel ativo na interpretação, dissolvendo hierarquias entre ver, agir e compreender. Qual proposição condensa melhor esse entendimento?

- a) A emancipação estética consiste na interpretação ativa, em que o espectador assume autonomia diante da experiência.
- b) O processo de recepção estética valoriza a dimensão contemplativa, articulando repertórios culturais e formação crítica.
- c) A condição do espectador é definida por práticas de leitura que relacionam experiência visual e elaboração cognitiva.
- d) A compreensão estética emerge do entrelaçamento entre olhar, ação e reflexão, configurando horizonte pedagógico amplo.
- e) A experiência estética se organiza como produção de sentidos compartilhados em práticas coletivas de interpretação.

27. A Constituição de 1988 garante a educação como direito fundamental e inscreve a Arte como parte da formação cidadã e cultural. Esse enquadramento confere ao ensino de Arte estatuto constitucional. Qual proposição traduz mais rigorosamente essa condição?

- a) O ensino de Arte constitui campo pedagógico que se associa a valores culturais e processos de formação cidadã.
- b) A Arte integra o direito cultural fundamental, articulando cidadania, identidade e formação humana em perspectiva constitucional.
- c) A área artística participa da estrutura educacional, conferindo densidade cultural às práticas de escolarização.
- d) A disciplina de Arte configura linguagem formativa que se insere na tessitura dos direitos constitucionais da educação.
- e) O campo da Arte consolida dimensões estéticas e sociais, compondo parte do direito à educação integral.

28. A trajetória do ensino de Arte no Brasil revela disputas entre modelos normativos academicistas e perspectivas críticas voltadas à criatividade. Esses embates expressam conflitos epistemológicos permanentes na história da educação artística. Qual alternativa representa de modo mais consistente essa leitura historiográfica?

- a) A trajetória histórica da disciplina evidencia convivência entre repertórios normativos e práticas experimentais em diferentes períodos.
- b) O ensino de Arte no Brasil expressa disputas permanentes entre modelos academicistas e perspectivas críticas de orientação emancipadora.
- c) O campo da Arte escolar estrutura processos pedagógicos que revelam continuidades e rupturas em contextos variados.
- d) O percurso histórico da Arte educacional apresenta tensões metodológicas que reconfiguram o lugar da disciplina no currículo.
- e) A história do ensino artístico articula tradições e inovações em embates que configuram disputas epistemológicas.

29. O conceito contemporâneo de patrimônio cultural brasileiro incorpora dimensões materiais, imateriais e ambientais, valorizando identidades e práticas coletivas. Candau (2012) sublinha sua função política e identitária, especialmente no reconhecimento de matrizes afro-brasileiras e indígenas. Qual formulação expressa mais precisamente essa concepção?

- a) O patrimônio cultural articula diversidade histórica, identidades sociais e práticas comunitárias legitimadas politicamente.
- b) O patrimônio cultural é tratado como processo simbólico que integra práticas coletivas e referências de memória social.
- c) O patrimônio cultural compreende bens materiais, práticas imateriais e dimensões ambientais em articulação identitária.

- d) O patrimônio cultural integra materialidade e imaterialidade em perspectiva que sustenta pertencimentos culturais plurais.
- e) O patrimônio cultural corresponde a regime de memória que incorpora bens e práticas reconhecidos como constitutivos da coletividade.

30. O Movimento Armorial, idealizado por Ariano Suassuna, promoveu a integração entre matrizes eruditas e populares em linguagem estética própria, afirmando a cultura popular como resistência à homogeneização. Qual proposição traduz mais adequadamente essa formulação?

- a) O movimento mobiliza práticas culturais e pedagógicas que reúnem matrizes populares e eruditas em horizonte formativo.
- b) O Armorial estrutura uma proposta que valoriza a fusão entre repertórios culturais distintos na constituição de identidade nacional.
- c) A proposta armorial enfatiza tradições populares em diálogo com códigos eruditos, consolidando projeto artístico singular.
- d) O Movimento Armorial integra cultura popular e tradição erudita em linguagem estética de resistência crítica contra a homogeneização.
- e) O Armorial articula linguagens múltiplas em chave estética autônoma, sustentando concepção original de cultura.

31. Arnheim (1980) interpreta a percepção visual como forma de pensamento, atribuindo-lhe caráter cognitivo que integra emoção, cultura e elaboração intelectual. Essa concepção rompe a separação entre ver e pensar. Qual proposição condensa de maneira mais consistente essa formulação?

- a) A leitura da imagem articula dimensões sensoriais e intelectuais, operando como linguagem formadora de conhecimento.
- b) O campo perceptivo integra códigos culturais que produzem sentidos e ampliam o estatuto da imagem no pensamento.
- c) A experiência visual funciona como processo de elaboração conceitual que incorpora afetividade e imaginação.
- d) A percepção visual constitui atividade cognitiva complexa que conecta emoção, cultura e racionalidade estética.
- e) A percepção visual organiza formas simbólicas que sustentam processos de criação e reflexão crítica.

32. Murray Schafer (1991) propôs o conceito de paisagem sonora, em que a música atua como meio de educar a escuta crítica, ampliando a consciência ecológica e cidadã. Nesse quadro, a música ultrapassa técnica instrumental e assume estatuto epistemológico. Qual proposição se ajusta de modo mais rigoroso a essa visão?

- a) A música funciona como prática educativa da escuta crítica, articulando estética, cultura, ecologia e cidadania.
- b) A paisagem sonora traduz experiências coletivas que configuram identidade cultural em diálogo com meio ambiente.
- c) A prática musical constitui processo formativo que conecta estética e ética em projetos pedagógicos de ampla abrangência.
- d) O conceito de paisagem sonora integra repertórios acústicos e práticas de sensibilização voltadas à vida comunitária.
- e) A música organiza processos de consciência cultural em que escuta e cidadania aparecem como dimensões indissociáveis.

33. John Dewey (1934) concebe a arte como experiência integral que percorre o cotidiano, unindo percepção, emoção e intelecto em fluxo contínuo. A estética, nessa perspectiva, torna-se fundamento para a educação crítica. Qual formulação traduz com maior precisão esse pensamento?

- a) O campo estético constitui dimensão de formação humana que se realiza em experiências contínuas da vida ordinária.
- b) A prática artística estrutura processos educativos que se desenvolvem no entrelaçamento entre cultura e sensibilidade.
- c) A experiência estética sustenta percursos de formação intelectual, conectando criação e reflexão ao cotidiano social.
- d) A concepção de Dewey vincula a arte a processos de aprendizagem que combinam razão, afetividade e imaginação.
- e) A arte deve ser entendida como experiência integral que relaciona percepção, emoção e pensamento crítico na vida cotidiana.

34. Stuart Hall (2003) interpreta a identidade cultural como processo dinâmico, múltiplo e híbrido, contrapondo-se a concepções essencialistas. Essa perspectiva orienta pedagogias da diversidade como eixo da formação estética e social. Qual alternativa exprime mais adequadamente essa leitura?

- a) O campo identitário se organiza em dinâmicas de hibridização, compondo horizontes de experiência estética e social.
- b) O conceito de identidade articula-se como construção histórica que se transforma em práticas culturais e artísticas.
- c) A identidade cultural assume caráter relacional, em que diversidade e diferença estruturam pedagogias contemporâneas.
- d) A identidade cultural é concebida como processo híbrido e múltiplo, articulado à formação estética e pedagógica da diversidade.

- e) A perspectiva cultural de Hall sustenta pedagogias em que multiplicidade e crítica são tomadas como fundamentos da formação.

35. Hernández (2000) propõe uma avaliação em Arte centrada em percursos criativos, autoria e criticidade, afastando-se de modelos classificatórios que reduzem o processo ao produto final. Nessa visão, a avaliação assume caráter formativo e mediador. Qual proposição se ajusta com maior rigor a essa formulação?

- a) A avaliação em Arte compreende processo formativo que valoriza autoria, criatividade e reflexão crítica do percurso.
- b) O ato avaliativo estrutura práticas pedagógicas que acompanham a construção estética em suas múltiplas etapas.
- c) A avaliação configura instrumento de mediação que sustenta a aprendizagem criativa em diálogo com repertórios culturais.
- d) A concepção de Hernández vincula avaliação a percursos autorais, destacando crítica e criação como dimensões centrais.
- e) A prática avaliativa organiza-se como acompanhamento processual em que autoria e crítica são reconhecidas como fundamentos.

36. Adorno (1970), em Teoria Estética, sustenta que a obra de arte possui negatividade crítica, não podendo ser reduzida à lógica mercantil. Nessa perspectiva, a função pedagógica da Arte consiste em preservar sua autonomia contra instrumentalizações ideológicas. Qual proposição traduz mais precisamente essa concepção?

- a) O campo artístico organiza processos de criação que interagem com dinâmicas de circulação econômica e simbólica.
- b) A obra de arte constitui negatividade crítica que preserva autonomia estética frente aos mecanismos de mercantilização cultural.
- c) A experiência estética estrutura-se em práticas sociais que articulam cultura, política e produção de sentido coletivo.
- d) A função da obra de arte envolve tensionamentos entre autonomia estética e integração nos circuitos de produção cultural.
- e) O estatuto da obra reafirma o valor simbólico da criação, em diálogo com formas de difusão e recepção social.

37. O maracatu, em suas modalidades nação e rural, é descrito como expressão afrodescendente que reinscreve memórias coletivas e produz resistência cultural. Albuquerque (2018) ressalta sua dimensão ritual, enquanto Medeiros (2020) alerta para processos de turistificação. No âmbito das pedagogias decoloniais, o maracatu opera como dispositivo crítico. Qual proposição reflete com maior consistência essa leitura?

- a) O universo maracatu organiza-se como pedagogia cultural que associa identidade, memória e crítica às epistemologias hegemônicas.
- b) A manifestação articula linguagens performáticas que conectam práticas de identidade afrodescendente e participação comunitária.
- c) O campo do maracatu mobiliza tradições coletivas que sustentam experiências de resistência cultural em espaços públicos.
- d) A prática maracatu evidencia matrizes rituais que relacionam religiosidade, estética e processos de legitimação social.
- e) O maracatu constitui espaço ritual decolonial em que memória, religiosidade e pedagogia crítica se entrelaçam.

38. O mamulengo, teatro popular de bonecos do Nordeste, é analisado por Lody (2009) como dispositivo estético-político que combina oralidade, humor e crítica social. No contexto educacional, essa tradição popular assume valor formativo interdisciplinar. Qual alternativa corresponde mais adequadamente a essa formulação?

- a) O mamulengo constitui dispositivo estético-político cuja relevância pedagógica reside na articulação de oralidade, sátira e crítica cultural.
- b) A prática do mamulengo articula repertórios de humor, memória e criação coletiva em chave de formação popular.
- c) O teatro de bonecos do Nordeste sustenta experiências de oralidade e crítica, configurando-se como patrimônio pedagógico vivo.
- d) O mamulengo representa linguagem estética que conecta práticas populares, crítica social e processos educativos comunitários.
- e) Essa tradição popular integra pedagogia cultural em que oralidade, estética e política compõem eixo de resistência social.

39. A obra de Francisco Brennand é caracterizada por sistema simbólico singular em que cerâmica, mitologia, erotismo e religiosidade se fundem em estrutura mitopoética. Moraes (2017) interpreta esse conjunto como arquitetura estética que tensiona as fronteiras entre erudito e popular, local e universal. Qual proposição condensa de modo mais rigoroso essa análise?

- a) A criação brennandiana integra tradições estéticas diversas, configurando-se como síntese de identidades múltiplas.
- b) A produção artística mobiliza repertórios culturais que equilibram imaginação, técnica e densidade simbólica.
- c) A cerâmica de Brennand constitui ontologia mitopoética em que erotismo, religiosidade e arquitetura simbólica se articulam.

- d) O sistema estético do artista articula materiais, símbolos e narrativas que estabelecem diálogo entre cultura local e universal.
- e) O conjunto de sua obra revela trama simbólica em que dimensões mitológicas e arquitetônicas se tornam fundamentos criativos.

40. Agamben (2005), em *Profanações*, afirma que a arte possui função política ao profanar dispositivos que sacralizam práticas culturais, restituindo-as ao uso comum. Esse gesto crítico redefine a relação entre estética e vida coletiva. Qual proposição representa mais adequadamente essa concepção?

- a) A função política da arte reside em reconfigurar práticas simbólicas que reaproximam estética e experiência coletiva.
- b) A arte sustenta processos críticos que ressignificam práticas sociais e culturais em contextos de vida comunitária.
- c) A concepção agambeniana valoriza o ato de profanar como estratégia de reintegração da cultura ao cotidiano social.
- d) A profanação constitui gesto estético-político que devolve práticas culturais ao uso comum, reinventando modos coletivos de viver.
- e) A crítica agambeniana fundamenta a pedagogia cultural em que estética e política se articulam em chave de reinvenção social.

FIM